
ICANN85 Mumbai | Fórum da Comunidade – Debate do GAC sobre aceitação universal
Sábado, 7 de março de 2026 – 13h15 às 14h30 IST

JULIA CHARVOLEN

Bem-vindo à Discussão do GAC sobre Aceitação Universal. No dia 7 de março de 2026, às 13h15. Essa sessão está sendo gravada e é regida pelos Padrões Esperados de Comportamento, Participação da Comunidade, Código de Conduta e Políticas Antiassédio da ICANN. As perguntas só serão lidas, se colocadas no formato correto. Temos interpretação nos seis idiomas da ONU e português. Se quiser falar, levante a mão no Zoom, diga o seu nome e o idioma, em que vai falar.

NEW CHRISTINE ARIDA

Julia, vocês podem me ouvir?

Bem, eu gostaria de dar as boas-vindas a todos, que estão na sala do GAC e os de participação remota. Essa sessão é sobre Aceitação Universal.

Eu gostaria de dar as boas-vindas a todos os colegas e os oradores deste painel. Então, a Galila, que é o presidente do Grupo de Trabalho de Aceitação Universal, Guilherme Canela da UNESCO, a Seda da ICANN.ORG, Edmon Chung do .ASIA, Regina do .EU e os colegas da Índia. A Aceitação Universal é um dos objetivos

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

estratégicos, em que queremos que a Aceitação Universal esteja disponível em qualquer lugar, para que o acesso da internet possa ser entre dispositivos e aplicações de todos os sites e e-mails.

Em primeiro, vamos falar de atualizações da Aceitação Universal. E vamos ver qual foi o trabalho realizado pelo GT. Vamos ver uma sessão de informação de políticas da UNESCO e o planejamento do Dia da Aceitação Universal. E ver como a Aceitação Universal está sendo aplicada na Índia. E gostaria de passar, então, a palavra a Abdalmonem.

ABDALMONEM GALILA

Muito obrigado. Bom dia, boa tarde. Abdalmonem Galila. E eu sou o chefe do Grupo de Trabalho de Aceitação Universal. Esse grupo foi criado em 2019 para tratar de questões relevantes ao governo nas áreas de Aceitação Universal e IDN.

O grupo, hoje, tem 79 membros, que representam mais de 50 entidades, e nas cinco regiões da ICANN. Depois, em 2003, da Declaração da WSIS, em Genebra e na agência de Tunis. Nós temos o documento da WSIS. Então, solicitando manter o foco numa internet multilíngue. Com base nisso... formalizou um memorando de entendimento com a ONU para fortalecer a cooperação e a Aceitação Universal. Hoje, a ICANN e a UNESCO estão elaborando políticas para dar apoio à diversidade linguística e inclusão digital.

O Guilherme Canela, da UNESCO, vai falar sobre a política da ICANN para avançar a Aceitação Universal para uma internet multilíngue. Então, com isso, eu passo a palavra ao Sr. Canela.

GUILHERME CANELA

Muito obrigado. Bom dia, boa tarde a todos aqui na sala e aos que estão nos seguindo online. Agradeço ao GAC, à ICANN e ao governo da Índia pelo convite. Por que a UNESCO está envolvida nisso?

No primeiro parágrafo da nossa Carta Constitutiva de 1945, nos disseram que uma das funções da UNESCO é promover o livre fluxo de ideias, conhecimento e informações. Em 1948, a Declaração Universal de Direitos Humanos reiterou essa questão, dizendo que todos os indivíduos têm o direito de buscar, receber e transmitir informações e ideias.

São princípios legais, mas quais são as ferramentas para colocar isso em prática? O multilinguismo é fundamental, é um direito fundamental. Se nós não acrescentarmos várias camadas de inclusão no sistema, no ecossistema digital das informações, os idiomas; isso não vai ocorrer.

Então, é assim que a UNESCO está envolvida nisso já, há 80 anos. Então, aqui, para termos sociedades digitais efetivamente, se fala de conectividade significativa. Estar não só conectado, mas você deve poder ter acesso às informações do seu próprio idioma.

Então, quando se fala, por exemplo, em deficiências, isso entra. Então, quando se fala em bilhões de pessoas conectadas, nós não

temos tudo que garanta isso. Então, nesse sentido, todo o sistema da ONU, não só a UNESCO, está avançando em uma visão global do que é necessário para termos bens digitais globais. Em setembro de 2024, a ONU aprovou o pacote para o futuro e o Pacto Digital Global. E se vê de novo que nesses documentos, o multilinguismo está muito presente.

Especificamente, no caso de ferramentas disponíveis no ecossistema da UNESCO, vemos de uma forma *avant-garde*. Já em 2003, há mais de 20 anos, todos os estados-membros da UNESCO aprovaram essa recomendação para a promoção e uso de multilinguismo e acesso universal no ciberespaço. É um documento legal que nós, os secretariados, devemos implementar.

E é a base das discussões mais recentes dessa área. E, também, houve a década internacional dos idiomas indígenas. Mais de 800 idiomas nesse planeta. Há vários idiomas indígenas, que estão em perigo de extinção e não estão presentes no mundo digital.

E a conexão geral com os idiomas e a tecnologia é muito importante, especialmente a inteligência artificial. E, por isso, a UNESCO lançou, no ano passado, essa cúpula para um roteiro para a Aceitação Universal. Um cronograma da cooperação com a ICANN.

Então, assinamos o memorando de entendimento entre a UNESCO e a ICANN em 2025. E, rapidamente, uma série de elementos ocorreram, como hoje aqui, para discutir essa primeira minuta de

políticas, que aqui serão publicadas. Espero que ainda esse ano. Vocês devem ter recebido esse *briefing* político.

Qual a ideia disso, ir em um sistema multilateral? Nós temos diferentes documentos. Temos tratados, que são legalmente vinculantes a outros tratados, que não são legalmente vinculantes. Mas são fortes, as recomendações.

Temos documentos técnicos também, padrões, orientações, e entre eles são os *briefs* ou informações de políticas. São documentos produzidos para o secretariado, como recomendações, que não são oficiais. São elementos para discussão relevante naquele momento, ou sobre um determinado tema.

E isso, então, é distribuído a todos os ministros e partes interessadas do sistema da UNESCO para as universidades, ONGs etc. A ideia é lançar uma conversa para os interessados terem os elementos mais atualizados sobre o tema da Aceitação Universal.

Então, esse documento não é vinculante. É um documento de discussão produzido pelo secretariado da UNESCO, com um parceiro, nesse caso, a ICANN. Então, aqui, em resumo, informações de políticas, a importância da Aceitação Universal, quais são os desafios da Aceitação Universal, as recomendações de políticas para as partes interessadas da internet.

Então com base nessa conversa e recomendações no LATO senso, e não no senso jurídico de recomendações. E isso é aprovado sob resoluções dos órgãos governantes.

Aqui, algumas recomendações para a governança. Elaborar planos de ações, alinhar protocolos, atualizar marcos de políticas e de regulação, ter a capacitação para a Aceitação Universal de plataformas em outros governos, ter maior capacidade institucional, lidar pelo exemplo e engajar mais partes interessadas. E o que é muito interessante é que são sugeridas algumas medidas, que podem ser implementadas.

Então, não é só assim que se faz. Mas como é que nós fazemos, não são só informações. Mas como é que nós fazemos, que essas recomendações sejam colocadas na prática. E temos que monitorar o avanço da implementação da Aceitação Universal em diferentes grupos constituintes e contextos.

Então, na UNESCO, já estamos prometendo, do ponto de vista secretariado da UNESCO, incluir o monitoramento quadrienal, as recomendações. Então, nós temos um processo legal a cada quatro anos, vendo o que os 194 estados-membros estão fazendo em relação ao multilinguismo no sistema digital. Vamos incluir nesse novo ciclo a Aceitação Universal. Então, esse ciclo é uma forma interessante de coletar dados e ver o que os estados-membros estão fazendo ou não em relação a esse tema específico.

Brevemente, do nosso lado, recentemente, enviamos instruções a todos os 53 funcionários de campo, para que participem do Dia da

Aceitação Universal 2026. Alguns deles já estão trabalhando nesse sentido com os parceiros da ICANN.

E nós queríamos que isso fizesse parte da conversa global, mas ainda há alguns outros aspectos para ir avançando. E agradeço aqui, e fico aberto para perguntas.

ABDALMONEM GALILA

Obrigado pelos comentários. Gostaria de saber se alguém tem perguntas aqui na sala, ou os participantes virtuais também. Se vocês têm algum comentário ou pergunta? Não. Então da UNESCO, passamos para um representante da ICANN, que vai, agora... ao Seda, vai dar uma atualização sobre o Dia da Aceitação Universal 2026, os dias. Já tivemos esses eventos em 2023, 2025, uma jornada para criar conscientização sobre os Dias de Aceitação Universal e a adoção da UA.

SEDA AKBULUT

Obrigada. Vou começar com informação geral sobre a Aceitação Universal, o que ela é. Mas antes disso, há 1.200 novos gTLDs, incluindo 151 TLDs com IDNs no ecossistema. Quanto a UA de nomes de domínio, e-mails, podemos ter, então, uma internet inclusiva, multilíngue, interoperável. Mas isso não é possível com o trabalho de apenas uma organização isolada. A colaboração por isso é muito importante.

Então, temos eventos anuais em todos os níveis regionais, locais, globais, em todos os setores, para divulgar, então, a Aceitação

Universal e promovê-la. E temos o Dia da Inauguração da Aceitação Universal, isso foi em 2023, em março. E também tivemos eventos importantíssimos para o Dia da Aceitação Universal na Índia, em 2023, também na Sérvia em 2024, e no Vietnã também, ano passado.

Isso foi celebrado, organizado pela ICANN e a UNESCO, colaborando desde 2025, vamos continuar também este ano. Então, vamos ver o próximo slide, sobre o nosso foco nos eventos do Dia da UA. Eu vou compartilhar informações sobre como isso foi evoluindo. No primeiro ano, o objetivo foi criar conscientização sobre a Aceitação Universal no mundo e também permitir a capacitação sobre esse assunto. Também deixamos espaço aberto para deliberações, para uma integração, para criar roteiros de integração nos planos da UA em instituições acadêmicas.

E este ano, com esse plano quinquenal estratégico da ICANN, nos focamos na UA, com diferentes eventos. E desde outubro e novembro do ano passado, temos recebido propostas para o Dia da UA, 70 propostas de 45 países e territórios.

E nós, então criamos uma equipe para coletar todos os comentários, revisar as propostas e depois fazer uma classificação. Então, houve 30 eventos de 30 diferentes países e territórios, incluídos nessa lista final. E para todos esses eventos a ICANN vai dar diferentes formas de apoio financeiro, de logística também, treinamento técnico, materiais de apresentações.

Nesse site aqui, da ICANN Org, UA Day, podem encontrar detalhes sobre os eventos do Dia da Aceitação Universal em mais de 30 países, com eventos voluntários também. E este ano, vocês podem participar e também divulgar através das suas redes.

Então, vamos ver os últimos três anos dos Dias da UA. Vemos aqui as estatísticas sobre o número de eventos, 167 eventos em três anos, em 82 países, 39 idiomas em diferentes regiões. E vemos que a participação nas regiões também foi compartilhada. E hoje alcançamos uma enorme quantidade de participantes, a maioria de países de fala não inglesa, do APAC, da região América Latina, Caribe, África.

E temos os períodos de março, abril, maio, distribuídos em cinco diferentes categorias. E isso vai aumentar ainda mais para a adoção da UA, enquanto há eventos acadêmicos regionais. E aqui o que vemos é a quantidade de eventos classificados. E mostra os tipos, são 30 eventos em 30 países. E vemos o foco no Dia da Aceitação Universal, em adotá-la, é um tipo de demonstração de eventos.

E desses foram escolhidos 19 eventos. É uma lista final sobre a categoria dos tipos de eventos, que esperamos dos organizadores do Dia da UA para implementar a sua adoção, para registrá-la e criar IDNs, para ter um formato de web, que aceite todos os tipos de endereços e e-mail das contribuições.

Então temos cinco instituições acadêmicas integradas, também dos programas acadêmicos, e nos já existentes. E isso inclui os

aspectos básicos da UA, introduz conceitos e oferece informações sobre como divulgar a UA em diferentes direções.

Entre 25 de março e 30 de maio deste ano, teremos todos esses eventos. E aqui vemos que de 2023 até o presente, houve um crescimento importante nessa iniciativa, com diferentes comunidades, governos, culturas, trabalhando juntos por um objetivo comum, que é a adoção da sua língua. E para fazer parte dessa iniciativa, é importante que vocês entrem em contato com os responsáveis para celebrar os eventos em nível regional e nacional da UA.

Temos a Europa, a África, a América do Norte, a América Latina, a Caribe e a APAC. E nesses países temos a Armênia, AFRALO para a África, nos Estados Unidos, a América, o Uruguai também, o Vietnã e também em nível nacional. Há diferentes países interessados em participar. Então, acho que vamos ver agora, ver se há alguma pergunta aqui dos participantes.

ABDALMONEM GALILA

Sim, aqui tem alguém que quer perguntar algo, eu vou para quebrar o gelo. Primeiro, eventos globais, eu não vejo nenhum. E quantos governos estão envolvidos ou colaboraram para esses eventos em 2026? Então, uma única pergunta. Quais marcos ou objetivos recebidos são esperados para o evento do Dia da UA?

SEDA AKBULUT

Então, vou começar pela primeira pergunta. Sim, temos um evento-chave esse ano para oferecer apoio para mais adoções e demonstrações de UA e em seus eventos. Isso para ter mais eventos, para adotar a UA e fortalecer também os eventos regionais. Essa é a nossa estratégia.

Mas a ICANN também está colaborando com a UTI. Não é bem um evento, mas eu não diria que é chave. Mas sim, tem uma certa importância. Também tivemos isso, vamos ter isso na República Tcheca e também temos isso organizado por ccTLDs, desenvolvendo a participação dos ccTLDs.

Nove eventos e diferentes órgãos de governo e ccTLDs, como parte desses nove eventos durante os eventos do Dia da Aceitação e Universal. Mas também com membros do GAC, a participação não apenas dos ccTLDs dos governos, mas também, como o Guilherme mencionou, a UNESCO, que estarão presentes. Última pergunta sua.

Sim, que você fez para a área de foco nos próximos anos, sobre o Dia da UA. Há planos estratégicos que cobrem a UA e a promoção dos IDNs e também a adoção do Dia da UA. E isso vai continuar, e está incluído no plano estratégico. E continuamos a celebrar mais eventos com foco na adoção do Dia da UA, mais apoio regional para eventos fortes.

E vamos pedir que os eventos regionais elaborem o seu próprio plano estratégico para a região ao longo do ano, e transmitam isso

para a ICANN. Então, isso vai exigir que os eventos regionais, haja mais eventos regionais e trabalho sendo feito durante o ano.

ABDALMONEM GALILA

Se você anunciou o estabelecimento de um Grupo de Trabalho de Aceitação Universal, isso em meados do ano de 2025, com o anúncio do CEO, houve diretrizes para o futuro da ICANN e sobre a adoção da UA. O grupo de trabalho tem pessoas indicadas para diferentes CCs e OAs, o senhor Edmund Chang, também, para pontuar IR, e quem vai dar detalhes da Aceitação Universal, sobre essas diretrizes que eu mencionei. Obrigado.

EDMON CHUNG

Obrigado por permitir-me aqui compartilhar essas informações. Esse assunto é a minha paixão. E aqui quero mostrar os antecedentes, o que é a UA. Mas vamos pular para o slide 4. Todos aqui já sabem o que é Aceitação Universal. Então vou dar um pouco de antecedentes, um histórico.

E como o Galila já mencionou, esse grupo foi formado a partir de uma resolução da Diretoria. Começamos o trabalho em agosto do ano passado, com reuniões semanais, durante seis meses. E uma das coisas interessantes é o Grupo de Especialistas, que é formado por representantes da comunidade, incluindo o GAC.

E também do ALAC, SSAC, a GNSO, a ccNSO, e também tivemos uma pessoa de contato da Diretoria nesse grupo. E além disso, o grupo de trabalho também incluiu uma série de especialistas do

Consórcio Unicode, também da UNESCO, da W3C, também do setor acadêmico.

E eu, trabalhando com os copresidentes também. E também uma das coisas mais importantes para destacar é que, sim, temos suas orientações para a UA. Mas quanto ao escopo do trabalho, não são tantas orientações sobre como alcançar a UA.

Mas parte do escopo, e seria bom que vocês lessem o relatório, mas então o objetivo é guiar as equipes da ICANN. E quanto a Aceitação Universal nos próximos tempos, e especificamente oferecer orientação ao pessoal da ICANN sobre como estabelecer prioridades para alcançar a UA.

E isso não vai ser rápido, não vai ser daqui a dois anos, vai levar mais tempo. Mas o foco das orientações é quais são algumas das áreas, que vão ter um maior impacto, ou receber mais impacto. E quanto a recursos da ICANN, agora o relatório preliminar está na Fase de Comentário Público. E depois teremos *feedback* da organização em geral, e do GAC também, sobre a redação desse documento, isso desde fevereiro 23.

E seria importante, que vocês também participassem desse Comentário Público. Quanto ao escopo, aqui foram estabelecidas 10 áreas, que incluem como é a abordagem das *Big Techs*, as diferentes comunidades, os órgãos de padrões, o setor de software, administradores de software, e também a indústria do DNS em geral.

E para o GAC, aqui os Tópicos 8 e 9 são os mais importantes e pertinentes, o setor da academia e também o décimo, que é a medição de aspectos derivados da adoção da UA. E antes de passar a um resumo disso, eu gostaria de destacar que de tudo isso tivemos 45 recomendações ou diretrizes surgidas do grupo.

E as duas gerais são uma mais abrangente e aplicável para todo tipo de participação. E também gostaria de mencionar que 8 e 9 estão mais relacionadas com os governos. Mas em todas as discussões, cada tópico foi importante e teve a ver com o envolvimento dos governos e os incentivos, para que os governos participassem e como isso poderia ter impacto na UA de forma positiva.

Eu acho que era isso que eu queria destacar. Eu gostaria de resumir rapidamente. Eu não vou entrar em detalhes, eu peço que vocês leiam o documento. Leiam. Está para comentários públicos. Então, o que nós vimos, há dois pontos gerais abrangentes das recomendações. Como foi mencionado aqui, deve ser visto como uma internet multilíngue.

E mais abrangente, é a internacionalização mais ampla da internet. Não é só o nome de domínio ou governo, independente se seja um governo ou uma corporação. Diferentes partes interessadas demandam uma mensagem diferente e, com isso, o seu impacto.

O primeiro tem a ver com *Big Techs*. É importante encontrar múltiplos valores, não só valores empresariais, mas também sociais. Mas temos que ter uma atividade de multicamadas. As

grandes organizações ou *Big Techs* devem olhar todas as camadas, não ajustar só uma parte do sistema. Porque, em geral, isso não é suficiente.

O segundo e o terceiro, em termos de código aberto, é o vertical e horizontal. Seja um sistema como o *Wordpress* ou independente do seu sistema utilizado. Então, toda a plataforma e alguns componentes, por exemplo, verificação de endereços de e-mail.

Esse código pode ser usado de forma horizontal em todas as plataformas de código aberto de forma. Número três, em relação aos padrões. Os padrões já elaborados são robustos, mas como integrá-los a outros sistemas? Sistemas de credenciais, por exemplo.

Vemos que, para profissionais de desenvolvimento de software, provedores de *hosting* têm similaridades. E o que é muito interessante é que a expertise em internacionalização de sistemas de software é uma comunidade bem pequena. Então, treinar os treinadores, capacitação e longevidade. E ter a longevidade desses especialistas nesses sistemas é importante. Porque são poucas pessoas em todo o mundo, que têm essa expertise.

E outra coisa que foi identificada é que essas pessoas estão ficando velhas. Então, nós precisamos pensar nisso. Uma das coisas, que está diretamente ligada à comunidade da ICANN, que eu quero destacar, é a indústria do DNS. Quanto aos ccTLDs, com os governos e agendas digitais dos governos locais, são importantes.

Do lado dos gTLDs, estamos fazendo uma recomendação de ver como fazer um relatório de problemas, onde há lacunas de políticas. Para que haja um incentivo à adoção da Aceitação Universal.

Quanto aos governos em si, identificamos que não são, não só através do GAC, e também através do GAC, identificar ministérios, que tenham um portfólio que devam incluir idiomas, legado cultural. Então, ter esse escopo mais abrangente.

E em termos da academia, uma das coisas interessantes que identificamos é como incluir no currículo. E o que é mais interessante, vendo que muitos dos livros, textos ou programas de disciplina, têm um efeito de *hub* e redes.

Então, um programa de uma disciplina pode ser compartilhado por várias outras universidades. Então, a ICANN deve tentar encontrar esses *hubs* e ter impacto dessa forma. E como medir a preparação para a Aceitação Universal, temos que implementar autorrelatoria e ter um marco, que inclua não só a implementação, a implementação técnica, mas também conscientizar as empresas, os governos, apoio às políticas pelos governos, pela gerência das empresas e, é claro, a implementação.

Então, ter suporte aos e-mails internacionalizados e a capacitação. E olhar a internacionalização dos sistemas que necessitam de atenção, para que a Aceitação Universal seja adotada.

Então, isso é um rápido resumo de muitas páginas. Eu espero que vocês gostem de ler, porque tem detalhes sobre as prioridades que

estabelecemos. Quanto aos próximos passos, concluir o relatório. Queremos concluir... o Período de Comentários Públicos vai ser encerrado um pouco depois dessa reunião.

Então até maio deve estar revisado. Eu não consigo ler o nome das cidades espanholas direitinho, mas é Sevilha. Então, espero que até Sevilha teremos, então, já um plano bem estabelecido.

A Seda e outros da equipe vão nos atualizar sobre a implementação. E eu gostaria muito que vocês nos dessem um *feedback* sobre o relatório preliminar.

ABDALMONEM GALILA

Muito obrigado por compartilhar essa informação. Só uma pergunta, se alguém... Nós estamos ficando sem tempo aqui. Alguma pergunta?

A Regina, do .EU, vai falar dos Comitês de Aceitação Universal da ccNSO. O que aconteceu desde a última reunião da ICANN quais as foram as atividades e as atividades do Comitê Específico.

Então, a última Reunião Conjunta com o GAC, o Grupo de Trabalho do GAC sobre a Aceitação Universal e a ccNSO.

REGINA FUCHSOVA

Bom dia, boa tarde, boa noite. Hoje, estou aqui em Praga. Eu queria fazer uma atualização sobre as atividades da comunidade dessa visão geral, que estamos tendo. Os ccTLDs são especiais, porque temos que estabelecer...

Esses ccTLDs são responsáveis pelas políticas e estabelecimento de normas. Então, o que esse comitê faz é a interação de ccTLDs e compartilham informações com outros grupos dentro da ICANN, em termos de Aceitação Universal. Nós criamos também uma biblioteca, que gostaria de convidá-los a dar uma olhada e que também contribuam. É bom saber o que está acontecendo nos outros países.

Em 2025, nós fizemos reuniões presenciais durante as reuniões da ICANN. Em primeiro lugar, ver o que pode incentivar os ccTLDs a adotar a Aceitação Universal e IDNs. Na ICANN82 em Seattle, identificamos mais de seis pontos como aspectos de apoio das comunidades locais, o que motiva os ccTLDs, também o aspecto de fechar a lacuna digital. Então, ccTLDs de países com vários idiomas, por exemplo, e que não utilizam escrita latina.

E, com isso, chegamos à conclusão que é importante cooperar em nível nacional e explorar o papel dos governos na transformação digital e na Aceitação Universal. Na ICANN83, nós também discutimos as barreiras que previnem a utilização de IDNs em vários ccTLDs e como romper essas barreiras e o que se pode fazer para melhorar a situação.

Então, três principais barreiras foram identificadas, que, como os oradores anteriores, incluiu a falta de demanda. Então, o inglês está se tornando a língua franca na internet e isso está muito enraizado nos usuários. E falta também a conscientização do público que outros idiomas podem ser usados.

E também a falta de soluções técnicas. É necessário mais melhorias nesse campo. Então, por isso, o terceiro grupo interno dos ccTLDs inclui a discussão sobre os recursos. Porque é claro que existe um custo relacionado a que os sistemas se preparem para a Aceitação Universal. Em 2025, na ICANN84, nós acordamos... Nós fizemos, na verdade, uma Sessão Conjunta com o GAC, na ICANN84, que foi muito interativa e colaborativa. Discutimos em pequenos grupos sobre os principais campos, como capacitação, adoção técnica. Exploramos oportunidades para que houvesse coordenação.

Temos um relatório dessa sessão, que está disponível online. Mas, como temos pouco tempo aqui, não poderíamos apresentá-lo. Mas concluímos que a inclusão e a internet multilíngue é importante não só no contexto do processo da WSIS, e agora está em uma nova fase, que convoca mais iniciativas nacionais e regionais, o multilinguismo e Aceitação Universal para que mais pessoas entrem online e também, não só isso, mas também ligados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Nós, como ccTLDs, Comunidade Técnica, estamos aqui para ajudar a inspirar uns aos outros. Então, convido que vocês visitem o nosso site e a nossa biblioteca, e explorem a sessão de estudos de casos, que têm histórias de sucesso e também os problemas que o ccTLDs têm ao introduzir IDN.

Temos muitas atividades, como a recente de colegas sérvios, que introduziram a escrita sérvia para uso online. E eu acho que todos juntos podemos nos ajudar e promover políticas nacionais.

Esse é um resumo muito breve. Então, temos depois uma sessão de trabalho, e no dia 9, o Dia da Tecnologia, temos que nos juntar e explorar possibilidades técnicas, incluindo a inteligência artificial. Então, essa é uma lista de tarefas serem realizadas. E isso, novamente, é um convite para que você torne membro ou contribua para as nossas ideias.

Usem a nossa biblioteca e permaneçam informados.

ABDALMONEM GALILA

Obrigado, Regina. Agora vamos ouvir o delegado da Ilhas, o Sr. Santosh, com algumas atualizações sobre experiências do governo da Índia, quanto à evolução da Aceitação Universal da Índia.

T. SANTHOSH

Obrigado, colegas. Eu vou apresentar uma visão geral sobre como a Índia lida com a Aceitação Universal. A Índia tem uma enorme diversidade linguística, 22 idiomas, muitas escritas em 11. Tem 22 línguas oficiais, três escritas, direita para a esquerda, 11 escritas principais.

Uma escrita em muitos idiomas. E o Konkani é escrito em escrita romana, Devanagari, Malayalam e Kannada. Portanto, é um país multilíngue. Aproximadamente 90% da população fala um idioma, além de falar inglês.

E quanto à função dos IDNs, sob os ccTLDs, a Índia é um dos maiores ccTLDs e IDN em nível global. Temos 15 ccTLDs e IDNs de

nível de topo, que cobrem todos os idiomas oficiais, representados utilizando 11 escritas.

Desde 2007, temos estudado essa questão, o RFC vinculado para saber sobre a Aceitação Universal, uma consulta entre os diferentes setores e na comunidade da Índia, de comunidades linguísticas e técnicas, que contribuíram para o programa de domínios de topo, de variações da ICANN.

E em 2022, tivemos a implementação da Aceitação Universal e de um roteiro da internet multilíngue na Índia. E em 2023 tivemos o Dia da Aceitação Universal, isso foi em março de 2023, em que inauguramos, aliás, o Dia da Aceitação Universal.

E quanto ao nível de normativas, houve iniciativas da Índia com um manual de marcas digitais, identidades de marcas digitais, também experiências de usuários multilíngues em todos os sites e governos, para oferecer IDNs em sites e nomes de domínio internacionalizados para cada idioma incluído, e garantir que 90% da população entendesse o URL.

Agora temos outras normativas que têm a ver com os direitos das pessoas com deficiências, com uma emenda que considera padrões de acessibilidade de produtos e serviços sob a ICT, que também promovem a adoção de IDNs.

E também temos GOV.IN, uma política para organizações governamentais da Índia, qualquer organização que tiver um

domínio como .GOV; nome de organização, .GOV ou .IN, são alocados também como organização nos seus idiomas respectivos.

E como é que conseguimos isso? O fato de ter IDNs. Então tivemos primeiro 0,38 milhões de IDNs, é o que temos atualmente na Índia. Temos uma disseminação importante e um portal de Aceitação Universal para esse objetivo, que foi lançado em março de 2024, que é completado com organização baixa. É uma rede com o objetivo de oferecer aos desenvolvedores ajuda. E houve apoio para essa comunidade de desenvolvedores para poder criar sites em diferentes idiomas. Fizemos várias campanhas de conscientização e iniciamos e reforçamos a adoção de serviços multilíngues e soluções também na Índia.

E nós solicitamos o desenvolvimento, também disso, de forma avançada para os remetentes. Bom, aqui vemos várias coisas diferentes. Esse site BASHANET.NET.IN, e aqui vemos esse portal para desenvolvedores, e cada site está utilizado com diferentes frameworks. E foi muito difícil implementar isso. E se vocês acessarem os sites, vocês vão entender muito bem o que estou falando aqui. Vamos para o próximo.

Aqui vemos diferentes IDNs. À direita temos em hindi, à esquerda o nome também em hindi, os portais da Índia em IDNs, e o correspondente em inglês. E temos 0,38 milhões de IDNs que foram delegados na Índia para a raiz. Mas ainda temos muitos problemas, que eu não vou repetir.

Já houve muitas deliberações, e não é um problema técnico. Existe a tecnologia, sim, mas é importante que os grandes, os setores mais importantes, econômicos, que adotem isso e levem bem a sério essa questão da Aceitação Universal.

ABDALMONEM GALILA

Muito obrigado, Sr. Santosh. Isso nos leva a uma discussão muito válida. Aqui temos perguntas para a discussão do painel. Por que a Aceitação Universal deveria ser considerada prioridade para os governos? Quais são os riscos de atrasar a adoção da UA em nível nacional? O Sr. Sami Mohamed Ali, eu peço para responder. Ele é delegado do governo de Bahrein.

SAMI MOHAMED ALI

Bom dia, boa tarde. Podem me ouvir?

ABDALMONEM GALILA

Sim.

SAMI MOHAMED ALI

Infelizmente, não consegui viajar, mas vou compartilhar a nossa experiência, quanto a Aceitação Universal no meu país e por que é importante para o nosso contexto atual e a política pela qual todos aqui no reino devem utilizar a internet em todos os idiomas.

Por isso, foi necessário começar a implementar isso do lado dos governos. Também os órgãos regulatórios do .BH. em árabe, por exemplo, o .BAHREIN também em árabe. E apoiar o processo. E

para isso é preciso ter uma política, que apoie e também sistemas necessários para termos um sistema inclusivo para cada pessoa do Reino de Bahrein, para que possam utilizar o árabe online.

Então, é um risco quanto à adoção de idiomas e vamos continuar, porque nem todos são fluentes em inglês. E temos o WhatsApp, temos as redes sociais e temos a perspectiva do governo de que todos deveriam entender a língua dessas redes ou dessas funcionalidades. A perspectiva do Bahrein também é uma perspectiva global, mas também é importante essa adoção da UA.

ABDALMONEM GALILA

Obrigado. Meu colega também da UNESCO quer compartilhar?

GUILHERME CANELA

Sim, vou ser breve. Obviamente, o sistema da ONU, de direitos humanos, considera isso uma questão de direitos individuais. E quando não há esse tipo de políticas implementadas, estamos deixando fora muitos cidadãos. Porque muitos não podem se comunicar corretamente.

Mas também há uma razão econômica, que quando você deixa o pessoal fora da conversa, essa pessoa não pode funcionar bem do ponto de vista comercial ou acadêmico, ficar de fora. Então, em última instância, esse é um jogo com um *win-win*, porque incluímos mais partes no ecossistema.

ABDALMONEM GALILA

Obrigada, Samir. Próxima pergunta. Como é que os governos podem integrar os requisitos UA em estratégias digitais nacionais, plataformas do governo e políticas?

EDMON CHUNG

Sim, eu já ouvi isso mencionado muito. E eu acho que uma intervenção pode fazer diferenças. Os processos de aquisições também, que devem ser criados pelos governos para exigir Aceitação Universal. E que todos os integradores dos países já sabem isso, que quando o governo exige algo, eles sabem que existe essa coisa chamada de Aceitação Universal.

E também vou falar um pouco sobre que muitos países ainda continuam a trabalhar no acesso a áreas rurais, que são áreas que eu acho que são importantes considerar quanto a UA. E, portanto, é importante conectar essas regiões diretamente considerando a UA e não o inglês.

E a última questão que eu gostaria de mencionar é que isso também é pertinente para países, que só falam inglês. Porque os serviços do governo, por exemplo, têm que lidar com vistos de outros países e outras escritas.

E se houver alguma forma de evitar que seja só em inglês, o sistema também deve saber, conhecer essa restrição. E mesmo sendo um contexto só em inglês, é importante ter a UA.

ABDALMONEM GALILA

Então, estamos abertos para receber novos membros, aqui entre os membros do GAC. Gostaríamos de promover, então, a inclusão.

Então, o que vem depois? Teremos *inputs*, oferecer *inputs* ao GAC, isso quanto às diretrizes preliminares elaboradas pela UNESCO, 20 de março de 2026, revisar e responder os comentários e coordenar com outras comunidades para garantir o alinhamento e a colaboração. Colaboração na adoção da UA. Criar futuras atividades para Aceitação Universal, com Grupos de Trabalhos de IDN, incluindo prioridades, prazos. E vou deixar aqui a Christine Arida, que vai encerrar a sessão.

CHRISTINE ARIDA

Obrigada, colegas. É uma discussão muito interessante. Eu gostaria de ver mais atividades, muito mais, quanto à Aceitação Universal. Obrigada.

ABDALMONEM GALILA

Christine, temos uma pergunta de um participante. Vamos ver.

SUADA HADZOVIC

Sim. Como copresidente do Grupo de Trabalho e Direitos Humanos, Giacomo, entre outros, gostaria de mencionar que aprecia o trabalho do Grupo de Trabalho de Aceitação Universal, sabendo que o nosso trabalho complementa o trabalho dos outros.

Esse trabalho da UA é muito importante para dar oportunidade a usuários de idiomas minoritários de desfrutar o uso da internet,

trabalhando com seus idiomas no ecossistema. Portanto, alcançar a preparação da UA é um objetivo muito importante para usuários de outros idiomas. Agradecemos o apoio contínuo da UNESCO.

Na ICANN70, houve um comunicado do Grupo de Trabalho e Direitos Humanos Internacionais em consulta com a UNESCO para explorar seus indicadores de universalidade na internet que medem como os elementos, a diversidade, a deficiência, o idioma e os direitos humanos, entre outros, são representados no contexto da internet em cada país. Pensamos que os indicadores de universalidade são muito importantes para o nosso programa.

ABDALMONEM GALILA

Sim, obrigado, Suada. Não temos mais tempo para mais comentários. Sinto muito. Acabou o tempo. Obrigado.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]